

Fatores Intervenientes Associados ao Abandono do Futsal em Adolescentes

Intervenients factors related to futsal dropout among adolescents

Pedro Curi Hallal¹
Rafael Ribeiro Nascimento²
Luíse Hackbart²
Aírton José Rombaldi²

Resumo

HALLAL, P.C., NASCIMENTO, R.R., HACKBART, L. ROMBALDI, A.J. Fatores intervenientes associados ao abandono do futsal em adolescentes. **R. bras. Ci.e Mov.** 2004; 12(3): 27-32.

Embora a prática esportiva seja freqüente na infância e início da adolescência, um declínio importante é observado a partir desta fase. Objetivou-se detectar alguns fatores psicológicos associados ao abandono do futsal por parte de adolescentes. Foram entrevistados 140 ex-atletas de futsal que praticaram o esporte por um período mínimo de dois anos. Os entrevistados foram divididos em três grupos de acordo com a idade em que abandonaram o esporte (11-12 anos, 13-14 anos, 15-17 anos). Foi aplicado questionário previamente validado composto de 26 perguntas sobre fatores relacionados ao abandono esportivo de jovens. Os principais fatores associados ao abandono do futsal na idade entre 11-12 anos foram o prejuízo nos estudos, falta de apoio do técnico e dificuldade de relacionamento com o técnico. Entre aqueles que abandonaram entre 13-14 anos, os principais fatores apontados foram falta de apoio do técnico, prejuízo nos estudos e preferência por outros esportes. Entre os que abandonaram o futsal entre 15-17 anos, os principais fatores psicológicos foram prejuízo nos estudos, falta de apoio do técnico e falta de patrocínio ou apoio financeiro. Problemas com o treinador e dificuldade em conciliar esporte e estudo foram os principais fatores relacionados ao abandono do futsal nesta amostra de adolescentes brasileiros.

PALAVRAS-CHAVE: esportes, abandono, crianças, adolescentes, treinador, pais.

Abstract

HALLAL, P.C., NASCIMENTO, R.R., HACKBART, L. ROMBALDI, A.J. Intervenients factors related to futsal dropout among adolescents. **R. bras. Ci.e Mov.** 2004; 12(3): 27-32.

Regular sports practice is a common behavior during childhood and early adolescence, but a marked decline is observed after this period. This study aims to detect some psychological factors related to the futsal dropout among adolescents. One hundred and forty ex-athletes, who practiced futsal for at least two years, were included in this study. Interviewees were classified in three groups, according to their futsal dropout age (11-12 years, 13-14 years, 15-17 years). A previously validated questionnaire comprising 26 questions on possible psychological factors, which influence sports dropout among children and adolescents, was used. The main factors related to futsal dropout among the youngest age group were: difficulty to conciliate sport and study, lack of support from the coach and difficulties in the relationship with the coach. For the intermediate age group, the main factors were: lack of support from the coach, difficulty to conciliate sport and study and preference for other sports. Among the oldest age group, the main factors were: difficulty to conciliate sport and study, lack of support from the coach and lack of financial support. Problems with the coach and the difficulty to conciliate sport and study were the main factors related to futsal dropout in this Brazilian adolescent sample.

KEYWORDS: sports, dropout, children, adolescents, coach, parents.

¹ Programa de Pós-graduação em Epidemiologia – Faculdade de Medicina - Universidade Federal de Pelotas – Av. Duque de Caxias, 250 – Terceiro andar – Fragata – CEP: 96030-002 – Pelotas, RS, Brasil
² Escola Superior de Educação Física – Universidade Federal de Pelotas – Rua Luiz de Camões, 625 - Tablada – CEP: 96055-630 - Pelotas, RS, Brasil. **Instituição de realização:** Escola Superior de Educação Física – Universidade Federal de Pelotas - Rua Luiz de Camões, 625 - Tablada – CEP: 96055-630 - Pelotas, RS, Brasil

Recebido: 18/02/2004
Aceite: 14/06/2004

Introdução

Os benefícios de um estilo de vida ativo são cada vez mais relatados na literatura. A prática de atividades físicas melhora tanto a saúde física, reduzindo o risco de várias doenças crônicas¹⁸, como a saúde mental⁴. Entretanto, a frequência de inatividade física é muito alta, tanto nos países desenvolvidos^{3,8} quanto naqueles em desenvolvimento, inclusive no Brasil^{6,9,11}. Desta forma, um aumento no nível de atividade física da população é um desafio atual em saúde pública. No Brasil, esforços estão sendo realizados para que a comunidade se torne mais ativa¹⁰.

A prática de esportes na infância e adolescência aumenta a probabilidade de que o indivíduo se torne um adulto ativo¹⁵. Ao contrário, forçar uma criança ou um adolescente a praticar esportes contra sua vontade pode acarretar um estilo de vida mais sedentário na idade adulta¹⁶.

Entretanto, apesar da importância comprovada sobre os benefícios da atividade física na infância e adolescência para a saúde, estudos relatam um declínio no nível de atividade física durante a adolescência e início da idade adulta^{17,19}. Desta forma, parece fundamental entender quais são os fatores que aumentam a probabilidade do abandono esportivo na infância e adolescência.

Delineou-se este estudo com o objetivo de explorar alguns fatores psicológicos que possam estar relacionados com o abandono do futsal por parte de adolescentes. Optou-se pelo futsal por ser este o esporte que mais cresce no mundo e o mais praticado no Brasil.

Metodologia

Este estudo foi realizado com um delineamento transversal, onde os adolescentes foram entrevistados em um único momento sobre as possíveis causas que os levaram a abandonar o futsal. Os critérios de inclusão eram: (a) idade de abandono do futsal entre 11 e 17 anos; (b) prática de futsal em equipes competitivas por um período mínimo de dois anos (equipes competitivas foram definidas como aquelas que disputavam os campeonatos municipais e estaduais na época do estudo).

Os atletas foram selecionados a partir de contato com todas as equipes competitivas de futsal da cidade de Pelotas, RS a procura de adolescentes que preenchessem os critérios de inclusão. Contatos com os professores/treinadores também foram realizados a fim de facilitar na busca pelos atletas. Todos os atletas encontrados que preencheram os critérios de inclusão foram listados e um sorteio aleatório de 20 ex-atletas em cada idade (11,12,13,14,15,16 ou 17 anos) de abandono do esporte foi realizado. Posteriormente, os 140 atletas selecionados foram divididos em três grupos de acordo com a idade em que abandonaram o esporte (11-12 anos, 13-14 anos, 15-17 anos).

O instrumento utilizado foi o inventário da Universidade Federal de Minas Gerais, composto originalmente por 22 questões fechadas e duas abertas, com as adaptações realizadas por Scalón¹⁴. O questionário final foi composto de 26 perguntas fechadas relacionadas a possíveis fatores que podem ter levado ao abandono do esporte. No estudo de repetibilidade, o questionário apresentou coeficiente de

correlação de 0,92 no teste-reteste. Além desta validação, uma análise de conteúdo do instrumento mostrou que o mesmo era adequado¹⁴.

Para cada item do questionário, o entrevistado deveria colocar um número de um a quatro de acordo com a importância que o fator teve em sua opção de abandonar o futsal. A escala tinha o seguinte padrão: 1- nada importante; 2- pouco importante; 3- importante; 4- muito importante. Para fins de análise, foram consideradas positivas as respostas importante e muito importante.

O preenchimento do questionário foi realizado individualmente, em encontro entre o entrevistador e o entrevistado. O consentimento dos entrevistados foi pedido e o sigilo dos dados individuais garantido.

Resultados

A análise global dos resultados, incluindo os 140 entrevistados mostrou que as principais causas que levaram ao abandono do futsal foram os prejuízos nos estudos e a falta de apoio do técnico, com 36% e 31% de respostas positivas (muito importante e importante), respectivamente. Estes e os demais valores desta análise global podem ser vistos na Tabela 1.

A Tabela 2 mostra os percentuais de respostas positivas em jovens que abandonaram o futsal entre 11-12 anos. Entre estes, os motivos mais citados foram os prejuízos nos estudos, a falta de apoio do técnico e a dificuldade de relacionamento com o técnico.

Para os atletas que abandonaram o esporte entre 13-14 anos, os principais motivos foram a falta de apoio do técnico, os prejuízos nos estudos e a preferência por outros esportes (Tabela 3).

Na Tabela 4 estão expostas as principais causas do abandono o futsal entre 15-17 anos. Nesta idade, as variáveis mais citadas foram: prejuízos nos estudos, falta de apoio do técnico e falta de patrocínio ou apoio financeiro.

A Figura 1 apresenta os resultados dos oito fatores psicológicos mais relatados pelos adolescentes entrevistados de acordo com os grupos de idade do abandono. O prejuízo nos estudos foi mais relatado por aqueles que abandonaram o esporte mais jovens. A falta de apoio do técnico foi igualmente relatada em todos os grupos de idade. A dificuldade de relacionamento com o técnico pareceu mais importante para os mais jovens, assim como a falta de apoio dos pais. Ao contrário, a falta de patrocínio e o cansaço foram mais importantes para os mais velhos.

Discussão

Os dados do presente estudo indicam que a dificuldade em conciliar esporte e escola e os problemas com o técnico são os principais fatores que levam adolescentes a abandonar o futsal.

Um estudo¹ com nadadores brasileiros de 12 a 15 anos também detectou a importância do treinador no abandono esportivo, assim como outra pesquisa com crianças praticantes de vários esportes¹⁴.

Figura 1 – Percentual de respostas positivas (importante e muito importante) dos oito fatores psicológicos mais relatados estratificado por idade de abandono do futsal.

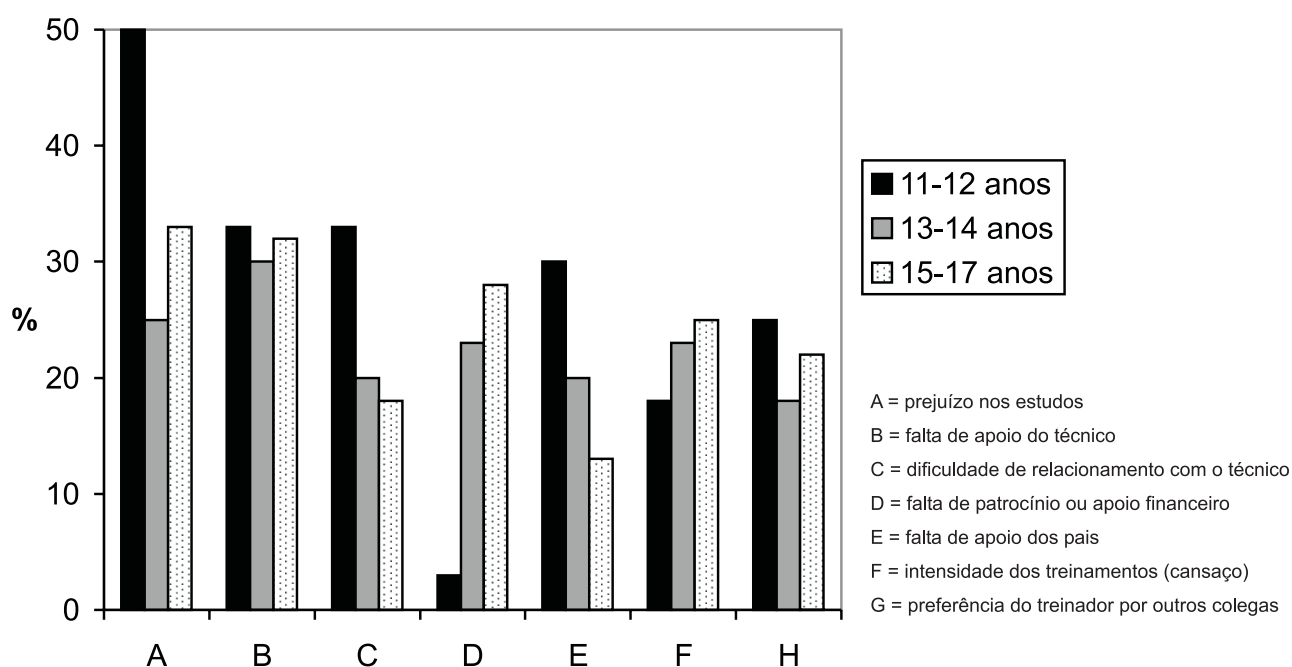


Tabela 1 – Frequência de respostas positivas (muito importante e importante) de acordo com possíveis causas de abandono esportivo para todas as idades.

Questão	N	%
Falta de apoio dos pais	28	20%
Falta de apoio do técnico	44	31%
Falta de patrocínio e apoio financeiro	27	19%
Dificuldade de relacionamento com o técnico	30	21%
Dificuldade de relacionamento com os companheiros de equipe	20	14%
O estresse da competição (medo, desgaste, pressão)	11	8%
Pressão dos pais para obter bons resultados	14	10%
Pressão e cobrança excessiva por parte do técnico	18	13%
Problemas de ordem física (lesões, doenças)	13	9%
Intensidade nos treinamentos (cansaço)	31	22%
Prejuízo nos estudos	50	36%
Monotonia nos treinamentos (falta de criatividade)	17	12%
Vontade ou necessidade de fazer outras atividades	24	17%
Influência de colegas que não faziam o esporte	17	12%
Poucas competições	13	9%
Dificuldade de melhorar os resultados técnicos	10	7%
Não ser tão bom quanto gostaria	15	11%
Local de treinamento inadequado	13	9%
Horário de treinamento inadequado	26	19%
A preferência do treinador por outros colegas	30	21%
Não gostar de competir contra outras pessoas	03	2%
Medo da derrota	02	1%
Envolvimento com drogas	02	1%
Necessidade de trabalhar para ajudar no sustento da família	11	8%
Preferência por outros esportes	26	19%
Medo de não atingir o sucesso como de seus ídolos	02	1%

Tabela 2 – Frequência de respostas positivas (muito importante e importante) de acordo com possíveis causas de abandono esportivo para adolescentes que abandonaram o futsal entre 11-12 anos.

Questão	N	%
Falta de apoio dos pais	12	30%
Falta de apoio do técnico	13	33%
Falta de patrocínio e apoio financeiro	1	3%
Dificuldade de relacionamento com o técnico	13	33%
Dificuldade de relacionamento com os companheiros de equipe	7	18%
O estresse da competição (medo, desgaste, pressão)	4	10%
Pressão dos pais para obter bons resultados	6	15%
Pressão e cobrança excessiva por parte do técnico	7	18%
Problemas de ordem física (lesões, doenças)	5	13%
Intensidade nos treinamentos (cansaço)	7	18%
Prejuízo nos estudos	20	50%
Monotonia nos treinamentos (falta de criatividade)	6	15%
Vontade ou necessidade de fazer outras atividades	5	13%
Influência de colegas que não faziam o esporte	3	8%
Poucas competições	5	13%
Dificuldade de melhorar os resultados técnicos	4	10%
Não ser tão bom quanto gostaria	4	10%
Local de treinamento inadequado	5	13%
Horário de treinamento inadequado	8	20%
A preferência do treinador por outros colegas	10	25%
Não gostar de competir contra outras pessoas	2	5%
Medo da derrota	1	3%
Envolvimento com drogas	0	0%
Necessidade de trabalhar para ajudar no sustento da família	1	3%
Preferência por outros esportes	10	25%
Medo de não atingir o sucesso como de seus ídolos	2	5%

Tabela 3 – Frequência de respostas positivas (muito importante e importante) de acordo com possíveis causas de abandono esportivo para adolescentes que abandonaram o futsal entre 13-14 anos.

Questão	N	%
Falta de apoio dos pais	8	20%
Falta de apoio do técnico	12	30%
Falta de patrocínio e apoio financeiro	9	23%
Dificuldade de relacionamento com o técnico	8	20%
Dificuldade de relacionamento com os companheiros de equipe	5	13%
O estresse da competição (medo, desgaste, pressão)	1	3%
Pressão dos pais para obter bons resultados	3	8%
Pressão e cobrança excessiva por parte do técnico	4	10%
Problemas de ordem física (lesões, doenças)	2	5%
Intensidade nos treinamentos (cansaço)	9	23%
Prejuízo nos estudos	10	25%
Monotonia nos treinamentos (falta de criatividade)	6	15%
Vontade ou necessidade de fazer outras atividades	9	23%
Influência de colegas que não faziam o esporte	7	18%
Poucas competições	4	10%
Dificuldade de melhorar os resultados técnicos	3	8%
Não ser tão bom quanto gostaria	3	8%
Local de treinamento inadequado	4	10%
Horário de treinamento inadequado	9	23%
A preferência do treinador por outros colegas	7	18%
Não gostar de competir contra outras pessoas	1	3%
Medo da derrota	1	3%
Envolvimento com drogas	0	0%
Necessidade de trabalhar para ajudar no sustento da família	3	8%
Preferência por outros esportes	10	25%
Medo de não atingir o sucesso como de seus ídolos	0	0%

Tabela 4 – Frequência de respostas positivas (muito importante e importante) de acordo com possíveis causas de abandono esportivo para adolescentes que abandonaram o futsal entre 15-17 anos.

Questão	N	%
Falta de apoio dos pais	8	13%
Falta de apoio do técnico	19	32%
Falta de patrocínio e apoio financeiro	17	28%
Dificuldade de relacionamento com o técnico	11	18%
Dificuldade de relacionamento com os companheiros de equipe	8	13%
O estresse da competição (medo, desgaste, pressão)	6	10%
Pressão dos pais para obter bons resultados	5	8%
Pressão e cobrança excessiva por parte do técnico	7	12%
Problemas de ordem física (lesões, doenças)	6	10%
Intensidade nos treinamentos (cansaço)	15	25%
Prejuízo nos estudos	20	33%
Monotonia nos treinamentos (falta de criatividade)	5	8%
Vontade ou necessidade de fazer outras atividades	10	17%
Influência de colegas que não faziam o esporte	7	12%
Poucas competições	4	7%
Dificuldade de melhorar os resultados técnicos	3	5%
Não ser tão bom quanto gostaria	8	13%
Local de treinamento inadequado	4	7%
Horário de treinamento inadequado	9	15%
A preferência do treinador por outros colegas	13	22%
Não gostar de competir contra outras pessoas	0	0%
Medo da derrota	0	0%
Envolvimento com drogas	2	3%
Necessidade de trabalhar para ajudar no sustento da família	7	12%
Preferência por outros esportes	6	10%
Medo de não atingir o sucesso como de seus ídolos	0	0%

Estudos internacionais^{2,5,13} também mostram resultados consistentes, confirmando que os treinadores têm papel decisivo na trajetória esportiva dos atletas. Este achado requer reflexões profundas sobre quem são os profissionais que estão lidando com a prática esportiva de crianças e adolescentes e qual o grau de instrução destes indivíduos, pois estas pessoas podem precipitar o abandono esportivo. Outro estudo internacional¹ mostrou que 29% dos entrevistados classificaram sua relação com o treinador entre muito ruim e apenas moderadamente boa.

Da mesma forma, o resultado de que a falta de patrocínio ou apoio financeiro é um fator importante principalmente para os mais velhos é consistente com a literatura nacional¹ e internacional disponível¹³.

A falta de apoio dos pais foi relatada por 20% dos adolescentes entrevistados. A importância desta variável no abandono pode ser encarada por dois lados: a) envolvimento exagerado do pai com o esporte, culminando em brigas, discussões com os treinadores, entre outros; b) pouco envolvimento dos pais com a prática esportiva dos filhos. O papel dos pais na prática esportiva deve ser estudado com cautela, pois estudos sugerem que forçar uma criança ou adolescente a praticar atividades físicas aumenta a possibilidade de formação de um adulto sedentário¹⁶. Um estudo internacional¹² mostrou que mães e filhas praticando atividade física juntas apresentavam uma maior tempo de permanência na atividade.

A intensidade dos treinamentos foi responsável pelo abandono esportivo de adolescentes mais velhos, sugerindo que estes estão expostos a cargas de treinamento mais pesadas, as quais nem sempre são compatíveis com suas possibilidades.

Conclusões e sugestões

Com base nestes dados, sugere-se que a família e os clubes esportivos auxiliem as crianças e adolescentes a conciliar esporte e escola de forma mais harmoniosa. Da mesma forma, o papel dos treinadores/professores deve ser repensado, pois eles vêm sendo responsáveis por uma parcela significativa do abandono do futsal de adolescentes.

Estudos com outros esportes são necessários para que os fatores que precipitam o abandono do futsal sejam comparados com aqueles que se relacionam com o abandono de outros esportes. A comparação entre esportes individuais e coletivos pode trazer resultados interessantes.

Agradecimentos

Este estudo foi fomentado pela Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS).

Referências Bibliográficas

1. Abreu RC. Análise do Fenômeno do Drop-out em Nadadores de 12 a 15 Anos de Ambos os Sexos no Estado de Minas Gerais. **Dissertação de Mestrado**, Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Educação Física, 1993.
2. Baker J, COTE J, HAWES R. The relationship between coaching behaviors and sport anxiety in athletes. **J Sci Med Sport** 2000; 3: 110-9.
3. Burton NW, Turrell G. Occupation, hours worked and leisure-time physical activity. **Prev Med** 2000; 31: 673-81.
4. Camacho TC, Roberts RE, Lazarus NB, Kaplan GA, Cohen RD. Physical activity and depression: evidence from the Alameda County Study. **Am J Epidemiol** 1991; 134: 220-31.
5. Cohn PJ. Exploratory study on sources of stress and athlete burnout in youth golf. **The Sport Psychologist** 1990; 4: 95-106.
6. Hallal PC, Victora CG, Wells JCK, Lima RC. Physical inactivity: prevalence and associated variables in Brazilian adults. **Med Sci Sports Exerc** 2003; 35: 1894-900.
7. Kentta G, Hassmen P, Raglin JS. Training practices and overtraining syndrome in Swedish age-group athletes. **Int J Sports Med** 2001; 22: 460-5.
8. Martin SB, Morrow Jr JR, Jackson AW, Dunn AL. Variables related to meeting the CDC/ACSM physical activity guidelines. **Med Sci Sports Exerc** 2000; 32: 2087-92.
9. Matsudo SM, Matsudo VR, Araújo T, Andrade D, Andrade E, Oliveira L, Braggion G. Nível da atividade física da população do Estado de São Paulo: análise de acordo com o gênero, idade, nível socioeconômico, distribuição geográfica e de conhecimento. **Rev Bras Ciê e Mov** 2002; 10: 41-50.
10. Matsudo SM, Matsudo VR, Araújo T, Andrade D, Andrade E, Oliveira L, Braggion G. The Agita São Paulo Program as a model for using physical activity to promote health. **Rev Panam Salud Publica** 2003; 14: 265-72.
11. Monteiro CA, Conde WL, Matsudo SM, Matsudo VR, Bonseñor I, Lotufo PA. A descriptive epidemiology of leisure-time physical activity in Brazil, 1996-1997. **Rev Panam Salud Publica** 2003; 14: 246-54.
12. Ransdell LB, Taylor A, Oakland D, Schimidt J, Moyer-Mileur L., Shultz B. Daughters and mothers exercising together: effects of home- and community-based programs. **Med Sci Sports Exerc** 2003; 35: 286-96.
13. Roberts GC, Treasure DC. Motivational determinants of achievement of children in sport. **Revista de Psicologia del Deporte**. 1995; 8: 123-134.
14. Scalón RM. Fatores motivacionais que influem na aderência e no abandono dos programas de iniciação desportiva pela criança. **Dissertação de Mestrado**, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Escola de Educação Física, 1998.
15. Tammelin T, Nayha S, Hills AP, Jarvelin MR. Adolescent participation in sports and adult physical activity. **Am J Prev Med** 2003; 24: 22-8.
16. Taylor WC, Blair SN, Cummings SS, Wunn CC, Malina RM. Childhood and adolescent physical activity patterns and adult physical activity. **Med Sci Sports Exerc** 1999; 31: 118-23.

17. Telama R, YANG X. Decline of physical activity from youth to young adulthood in Finland. **Med Sci Sports Exerc** 2000; 32: 1617-22.
18. **US department of health and human services**. Physical activity and health: a report from the Surgeon General. Atlanta: National Center for Chronic Disease Prevention and Health Promotion, 1996.
19. Van Mechelen W, Twisk JW, Post GB, Snel J, Kemper HC. Physical activity of young people: the Amsterdam Longitudinal Growth and Health Study. **Med Sci Sports Exerc** 2000; 32: 1610-6.

ANEXO

Inventário dos fatores do abandono

Idade: ____ anos
 Tempo de prática do futsal: ____ anos
 Há quanto tempo abandonou o futsal: ____ anos

Marque cada uma das afirmações abaixo do número 1 ao 27 com um X no local correspondente à nota que considera mais adequada para a seguinte pergunta:
O que me levou a perder a motivação para a prática do futsal?

	4	3	2	1
1. Falta de apoio dos pais				
2. Falta de apoio do técnico				
3. Falta de patrocínio e apoio financeiro				
4. Dificuldade de relacionamento com o técnico				
5. Dificuldade de relacionamento com os companheiros da equipe				
6. O estresse da competição (medo, desgaste, pressão)				
7. Pressão dos pais para obter bons resultados				
8. Pressão e cobrança excessiva por parte do técnico				
9. Problemas de ordem física (lesões, doenças)				
10. Intensidade nos treinamentos (cansaço)				
11. Prejuízo nos estudos				
12. Monotonia nos treinamentos (falta de criatividade, repetição dos exercícios)				
13. Vontade ou necessidade de fazer outras atividades				
14. Influência de colegas que não faziam o esporte				
15. Poucas competições				
16. Dificuldade de melhorar os resultados técnicos				
17. Não ser tão bom como gostaria				
18. Local de treinamento inadequado				
19. Horário de treinamento inadequado				
20. A preferência do treinador por outros colegas				
21. Não gostar de competir contra outras pessoas				
22. Medo da derrota				
23. Envolvimento com drogas				
24. Necessidade de trabalhar para ajudar no sustento da família				
25. Preferência por outros esportes				
26. Medo de não atingir o sucesso como o de seus ídolos				
27. Outros -				

Legenda:
 4-muito importante 3-importante 2-pouco importante 1-nada importante